



A Imigração na União Europeia

CARLOS TRINDADE

Departamento de Migrações, CGTP

I - Direito de Emigrar Versus Motivações para Emigrar

1. Direito de Emigrar:

Direitos Humanos

Direito Internacional (Convenções OIT)

2. Motivações para Emigrar:

Trabalho – no país de origem: escasso, mal remunerado, sem dignidade

- no país de acolhimento: necessidade, remunerado

- diferencial país – origem / acolhimento

Situações de guerra – no país de origem

Desestruturação da sociedade – no país de origem

3. Migrações

De massas – mão-de-obra não qualificada

Individualizada – trabalhadores altamente qualificados (“cérebros”)

()

4. Princípios Basilares no Tratamento dos Migrantes

No país de acolhimento:

- direitos iguais –

- no mundo do trabalho

- nos direitos sociais

- reagrupamento familiar

salvaguarda coesão social

promoção integração

prevenção do racismo e xenofobia

5. O Caso dos Indocumentados

Os mais - frágeis

- sobre-explorados

- alimentam e alimentam-se
do “mercado negro”

exclusão social

consequências

6. Análise Crítica da Globalização

Relações económicas internacionais: as injustiças do modelo neoliberal

Consequências do actual modelo neoliberal

(Caso estudo / o orçamento comunitário da PAC versus
agricultura nos países pobres)

Por uma nova ordem económico-social



II – A EU – A Importância da Livre Circulação

1. Sua importância – história

(Caso estudo / exemplo do Regulamento 1408 – Coordenação Seg. Social)

2. Atenção ao dumping social –

- Violação do princípio de direitos iguais no país de acolhimento
- Importância da Directiva “Destacamento” (96/71, 16 de Dezembro)
- Alerta ao Projecto de Directiva “Serviços”

(Caso estudo / exemplo: Portugal – novos movimentos emigratórios
Características: legal / social)

- Propostas:
 - Coordenação das IGTs nacionais no âmbito europeu
 - Agência trabalho temporário / necessidade de coordenação europeia

(Criação de Directiva Europeia
Convenção OIT/181 (agências de emprego privadas)
Recomendação 188)

3. Países do alargamento

- “invasão de cidadãos”?

(Caso estudo / exemplo: Portugal depois da adesão em 1986)

4. Análise crítica às decisões sobre os Fundos Estruturais

- Manutenção dos volumes financeiros
- Prejuízos para todos. os novos países / os da coesão

III – Imigração de Países Terceiros

1. Necessidade objectiva

- Demográfica
- Aumento da esperança de vida
- Económica
- Social

A EUROPA NÃO É O PARAÍSO!

NA EUROPA NÃO CABEM TODOS!

2. Impossibilidade de limitar fluxos

- Ex: Estreito Gibraltar



3. Políticas de acolhimento

- Legalização Cidadania
- Trabalho = Igualdade
- Acesso aos direitos do Estado Social em igualdade:
 - educação
 - saúde
 - segurança social
 - habitação
- Direitos de cidadania:
 - associação
 - eleger-ser eleito nas autárquicas

4. Políticas de integração

- Interculturalidade *versus* Assimilação (a ilusão do modelo americano)



IV – O Futuro Constrói-se no Presente

1. Novas regras nas relações económicas internacionais – sua importância estrutural
2. a importância da cooperação sustentada com os países de origem